

Setembro 2019

Exposição ocupacional a material biológico

A exposição a materiais biológicos contaminados representam o maior risco de acidente de trabalho aos profissionais da área da saúde no ambiente hospitalar.

Os ferimentos com materiais perfurocortantes — lâminas, bisturis e agulhas — geralmente preocupam por terem capacidade de transmitir alguns patógenos, como o vírus da Imudodeficiência Humana (HIV), da Hepatite B e da Hepatite C.

A vacina contra a Hepatite B e o atendimento adequado pós-exposição são componentes importantes para prevenção dessas infecções.

A quimioprofilaxia para o HIV costuma ser empregada baseando-se na avaliação médica criteriosa do risco de transmissão em função do tipo de acidente, da condição sorológica do paciente-fonte, do volume e do tipo de material biológico envolvido. Quando indicado o uso profilático dos antirretrovirais, o tratamento deverá ser iniciado o mais rápido possível, dentro de uma a duas horas após o acidente. Os efeitos colaterais geralmente leves e transitórios costumam ocorrer dentro de um período de quatro semanas e podem ser controladas com medicamentos.

Esse tipo de evento acomete não só os colaboradores da enfermagem, mas também as outras categorias como médicos, fisioterapeutas, coletores laboratoriais e agentes de higienização. Por isso, a melhor maneira de diminuir o risco de doença ocupacional é utilizar todas as medidas preventivas.

O HGIS possui um Plano de Prevenção de Acidentes com Materiais Perfurocortantes. O gráfico abaixo demonstra uma redução significativa nos acidentes envolvendo material perfurocortantes nos últimos anos, como resultado de várias ações implantadas pelo hospital. O documento completo está disponível no DocNix, para consulta de todos os colaboradores (PLA.0001).

